



Divulgação de Resultados Press Release 3T23 e 9M23

Florianópolis, 09 de novembro de 2023 – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Companhia”, “Statkraft” ou “SKER”), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 (STKF3), no segmento Básico, tem como atividade principal a geração de energia elétrica através de fontes renováveis, participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia, além de implementação e operação de projetos de energia renovável, anuncia hoje seu resultado do 3T23 e 9M23. As informações financeiras a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A., e estão preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$) e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 3T22 e 9M22.

Statkraft mantém ritmo de crescimento e registra Lucro Líquido de R\$ 352,8 milhões no acumulado do ano de 2023 (3T), aumento de 72,1% comparado com o mesmo período de 2022.

Destaques do Período

- No dia 29 de agosto de 2023 a Companhia celebrou um acordo junto a EDP Renováveis Brasil S.A. ("EDPR") para adquirir um cluster com oito usinas eólicas operacionais, totalizando 260MW de capacidade instalada, com autorização até 2053. A conclusão da transação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes.
- No dia 12 de setembro de 2023 a Statkraft Investimentos LTDA adquiriu o controle total da SKER. Nesta mesma data, por meio de assembleia geral extraordinária, a SKER aprovou a conversão do registro da Companhia de emissor "categoria A" para emissor "categoria B", pedido este deferido pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") em 27 de setembro de 2023.
- No 3T23 a receita operacional líquida somou R\$ 243,6 milhões, aumento de 5,4% em comparação com 3T22, já nos 9M23 o realizado foi de R\$ 710,3 milhões, representando crescimento de 10,5% na comparação entre o mesmo período de 2022, favorecida pela correção inflacionária do período, bem como de operações comerciais.
- O **EBITDA** totalizou R\$ 110,0 milhões no 3T23, aumento de 9,7% em comparação ao 3T22. **Nos 9M23 o valor alcançou R\$ 440,4 milhões, aumento de 29,8%** quando comparado ao mesmo período de 2022. O valor no 3T23 é equivalente a uma **margem EBITDA** de 46,5%, aumento de 3,1 p.p em comparação ao 3T22 e nos 9M23 de **62,6%, aumento de 9,8p. p** na comparação com o mesmo período de 2022.
- A produção de energia elétrica acumulada no 3T23 foi de 500,9 GWh, apresentando um aumento de 12,8% quando comparado ao 3T22 quando totalizou 443,9GWh. Já no período 9M23 totalizou 1.431,8 GWh, apresentando um aumento de 6,6% na comparação com o mesmo período de 2022, quando totalizou 1.342,8 GWh. Os efeitos na produção de energia elétrica são decorrentes, principalmente, pela entrada em operação de Ventos de Santa Eugênia, melhor disponibilidade dos parques eólicos, parcialmente compensando pela baixa afluência da região sul.
- As atividades de construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia (518,7 MW), na Bahia, alcançaram 97,33% de avanço físico no período de 2023. De um total de R\$ 1.063 milhões de financiamento de longo prazo junto ao Banco do Nordeste do Brasil SA – BNB, R\$ 980 milhões já foram desembolsados.
- Em junho de 2022 deu-se início às atividades de construção de projeto Eólico Morro do Cruzeiro (79,8 MW). No período de 2023 o avanço físico registrou 38,55%. Do montante de R\$ 257 milhões contratado junto ao BNB, já houve desembolso de R\$ 227 milhões.

Indicadores Econômicos

Principais Indicadores	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
Receita líquida (R\$ mil)	243.558	231.103	5,4%	710.298	643.084	10,5%
EBITDA ICVM 527(R\$ mil)	110.036	100.289	9,7%	440.359	339.325	29,8%
Margem EBITDA (%)	46,5%	43,4%	3,1 p.p	62,6%	52,8%	9,8 p.p
Lucro líquido (R\$ mil)	78.449	74.061	5,9%	352.795	205.025	72,1%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.071	604	77%	1.071	604	77%
Energia gerada (GWh)	500,9	443,9	12,8%	1.431,8	1.348,8	6,2%
* Disponibilidade (%)	96,1%	94,2%	1,9 p.p	96,6%	95,3%	1,3 p.p

Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, eólica e solar.

A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente a Companhia detém 23 ativos operacionais de geração de energia em fontes renováveis (eólica e hidrelétrica), dentre os quais, 19 são controlados pela Statkraft. Tais ativos são compostos por 14 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 usina eólica no estado de Sergipe e outros 2 complexos eólicos no estado da Bahia, sendo um formado por 3 usinas e o outro em fase final de construção. Com isso, perfazendo a capacidade instalada própria de 477,81 MW, dos quais 28,50 MW adicionais referentes a Oslo II de VSE, cuja operação teve início em dezembro de 2022. Vale destacar ainda que, a companhia possui portfólio de projetos em desenvolvimento relacionados à energia hidráulica, eólica e solar.

A Companhia iniciou em janeiro de 2021 a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia, sendo que, conforme mencionado anteriormente, 28,50 MW já entraram em operação em dezembro de 2022 e a expectativa é a entrada do restante em operação de forma gradual até dezembro de 2023.

Adicionalmente, na data de 30 de maio de 2022, iniciou-se as atividades de construção do Projeto Eólico Morro do Cruzeiro, localizados no município de Brotas, estado da Bahia, com capacidade instalada de 79,8 MW, cuja entrada em operação está prevista para junho de 2024.

Statkraft e sua responsabilidade social, ambiental e governança (ASG)

Em 2023, na gestão de ASG da Statkraft uma esfera executiva de Sustentabilidade foi criada para a tomada de decisões estratégicas e definições de prioridades em sustentabilidade. Para o desdobramento das ações, a empresa criou grupos de trabalho multidisciplinares que discutirão temas extremamente relevantes como mudanças climáticas, biodiversidade, direitos humanos, cadeia de fornecimento sustentável e comunidades. Dessa forma, a Companhia continuamente trabalha para otimizar oportunidades, gerenciar riscos e reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação. Em linha com seu compromisso global de neutralização de emissões de gases de efeito estufa, em 2023 a Statkraft está conduzindo no Brasil o seu segundo Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE. Com isso, a Companhia e o Grupo Statkraft, que compreende as empresas detidas pela Controladora da SKER, transbordam seu papel estratégico na transição energética para a urgente redução de emissões atmosféricas por meio de energia renovável, mantendo-se como a maior geradora de energia limpa no continente europeu e um dos principais agentes contribuintes para a descarbonização do setor energético no mundo. Sendo uma empresa comprometida com a gestão ambiental, o Grupo Statkraft utiliza metodologias e padrões internacionais para gerenciar e mitigar riscos ambientais de suas operações. Para isso, possui um Sistema de Gestão Integrado (SGI) que garante a conformidade com os requisitos legais e a eficiência operacional do seu negócio visando sempre a redução do impacto ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais.

1 – Estrutura Societária da Holding e suas participações



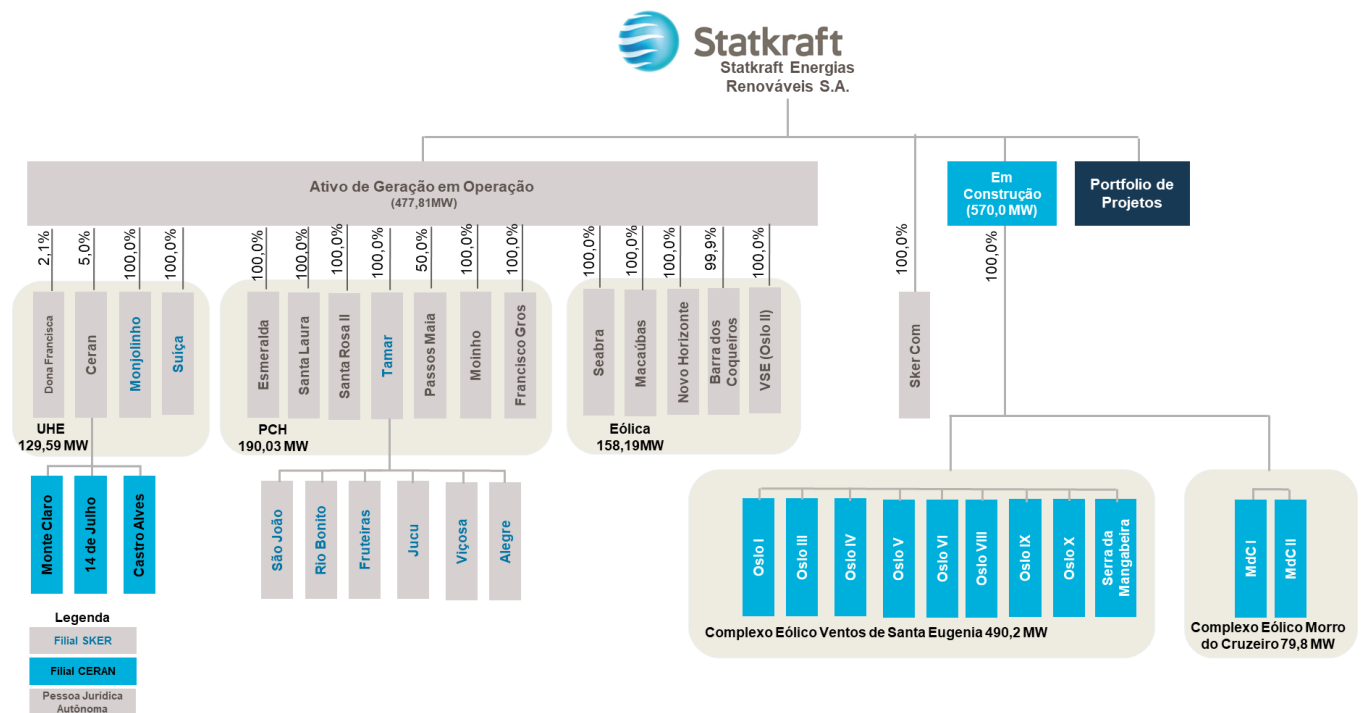
A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada em operação de 477,81 MW, compreendendo 23 ativos.

Com previsão de entregas por etapas até dezembro de 2023 o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia adicionará outros 490,2 MW de capacidade instalada de geração de energia, totalizando 10 novos ativos compostos por 14 parques eólicos e 91 aerogeradores. A estimativa é que o complexo de Ventos de Santa Eugênia possa abastecer mais de 1 milhão de residências brasileiras.

Adicionalmente, no mês de junho de 2022 a companhia iniciou a construção de Morro do Cruzeiro I e II que adicionará mais 79,8 MW a sua capacidade instalada de geração de energia eólica, compostos por 14 aerogeradores.

Além dos projetos em construção, existe ainda projeto solar em estágio avançado de desenvolvimento, para o qual já foram emitidas pela ANEEL, 7 outorgas de 37,5MW de potência instalada. A companhia ainda constituiu a Statkraft Comercialização de Energia S.A. (SKER COM) com o objetivo de facilitar a gestão do portfólio atual, dos projetos em desenvolvimento e daqueles que constam no pipeline da companhia, representando-os frente ao mercado, realizando hedges e otimizando o resultado da Statkraft.

A Statkraft tem como estratégia ser detentora de portfólios flexíveis de geração renovável por meio do desenvolvimento dos seus próprios projetos. A companhia possui como parte de sua estratégia viabilizar aquisições seletivas de projetos, em mercados priorizados.



No dia 29 de agosto de 2023 a Companhia celebrou um acordo junto a EDP Renováveis Brasil S.A. ("EDPR") para adquirir um cluster com oito usinas eólicas operacionais no Estado do Rio Grande do Norte. Pelo acordo celebrado, a Statkraft adquirirá 100% das ações detidas pela EDP nas sociedades Jerusalém Holding S.A., Central Eólica Boqueirão I S.A. e Central Eólica Boqueirão II S.A., as quais detêm dois complexos eólicos operacionais (Jerusalém e Boqueirão), totalizando 260MW de capacidade instalada, com autorização até 2053.

A conclusão da transação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes, conforme previstas no respectivo contrato e usuais para este tipo de negócio, incluindo a aprovação prévia dos órgãos reguladores competentes.

2 – Governança Corporativa



A Companhia adota elevado padrão de governança corporativa, em consonância com as Companhias abertas e listadas, contando com Conselho de Administração, Auditoria Externa, Área de Relações com Investidores e Área de *Compliance* com linha de reporte para a Matriz.

A governança corporativa da Statkraft está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social. O seu Capital Social é composto exclusivamente por Ações Ordinárias. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

AÇÕES DE COMPLIANCE

A Statkraft possui práticas de governança que visam a conformidade legal e com os valores e princípios da empresa, o que inclui a ética e a integridade em tudo o que faz. A área de *Compliance* é responsável por desenvolver e implementar o Programa de Integridade, o qual reforça o compromisso da empresa em estar aderente às legislações aplicáveis, ao seu Código de Conduta e às políticas e procedimentos internos. Também, em garantir a disseminação da cultura de ética e práticas de *compliance* através de planos de comunicação, atividades e treinamentos; a relevância do tone from the top; assim como, garantir as práticas de avaliação recorrente de riscos de *compliance*, monitoramentos e *due diligence* de terceiros.

A Statkraft possui um Código de Conduta aprovado pelo Conselho de Administração que, em linha com seus valores, formaliza as diretrizes quanto a conduta esperada de seus colaboradores. É um mesmo Código de Conduta aplicável a todas as empresas do grupo, disponível em diferentes línguas ao qual todos os colaboradores, independentemente de cargo, função ou localidade, possuem o dever de conhecer e aderir.



Adicionalmente ao Código de Conduta, a Statkraft possui um Guia de Ética nos Negócios, onde contempla 8 principais regras de comportamento que abrangem: anticorrupção, presentes e hospitalidades, entidades e funcionários públicos e outras partes interessadas, conflito de interesses, concorrência leal, parceiro comercial e *due diligence* de integridade, fraude, confidencialidade e orientações e denúncias. Anualmente, os colaboradores são devidamente treinados a respeito de tais diretrizes. Os esforços de treinamento e comunicação, que incluem campanhas e atividades internas, são ações contínuas do Programa de Integridade da Statkraft.

Anualmente, a área de Compliance realiza a avaliação de riscos de conformidade da Companhia, que tem como objetivo identificar fragilidades no programa de integridade e prevenir desvios ao Código de Conduta e regras de ética nos negócios.

A Statkraft busca sempre manter relações com parceiros de negócios e diferentes públicos de relacionamento pautadas pela legalidade e conformidade. Além do Código de Conduta para colaboradores, possui um Código de Conduta para Fornecedores, recentemente atualizado e aprovado pelo Conselho de Administração, que contempla as diretrizes de conduta esperadas dos seus parceiros de negócios. Este documento faz parte, de forma mandatória, também dos contratos firmados com os terceiros.

A área de *Compliance* atua de maneira independente das áreas de negócio e seu reporte é direto para a Matriz Global na Noruega, garantindo a conformidade ética e legal na Companhia.

A Statkraft possui um Canal de Denúncias disponível 24h por dia, 7 dias por semana, para colaboradores e terceiros à empresa poderem reportar suas suspeitas ou o conhecimento de uma irregularidade às suas regras internas ou à legislação. As denúncias podem ser anônimas, todas as denúncias são avaliadas e tratadas com

confidencialidade e são armazenadas em ambiente seguro. O denunciante de boa-fé é protegido de retaliação e recebe *feedback* da conclusão da apuração. Todos os reportes realizados pelo Canal de Denúncias são avaliados pela Auditoria Corporativa, um órgão independente com reporte ao Conselho de Administração na Noruega. Localmente, a Statkraft possui também um Comitê de Ética e *Compliance* que se reúne periodicamente e possui por atribuições analisar e deliberar sobre a tratativa de casos ou suspeitas de violação à ética, à conformidade, às políticas, aos procedimentos internos da empresa e/ou à legislação.

RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja condenação não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um Acordo de Leniência com o poder público federal para um dos casos denunciados e realizou o pagamento de R\$18.019 em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Em 10 de fevereiro de 2023, a Moinho S.A. subsidiária integral da SKER, bem como Passos Maia Energética S.A., controlada em conjunto da Companhia, firmaram um Acordo de Leniência com o poder público do estado de Minas Gerais para um dos casos denunciados e realizaram o pagamento de R\$ 9.744 e R\$ 24.073, respectivamente, em multas e ressarcimentos de vantagem indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Como fruto desses acordos, as Companhias continuarão implementando melhorias no seu sistema de conformidade, de forma a assegurar que continuem a operar no País de acordo com os mais elevados padrões éticos, com tolerância zero a corrupção.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$ 8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja.

A Companhia é ré, entre outros, em ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina anos antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft, em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação do Parque Eólico de Água Doce, no valor histórico de R\$ 1,3 bilhão. Cumpre ressaltar, que a Companhia passou a integrar o consórcio posteriormente a obtenção das licenças e alienou sua participação meses após, muito antes da implementação do Parque Eólico.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes LTDA, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No período findo em 30 de setembro de 2023, a PWC prestou outros serviços além daqueles relacionados à auditoria independente da Companhia. Os serviços realizados referem-se à *due diligence* em projetos de fusões e aquisições.

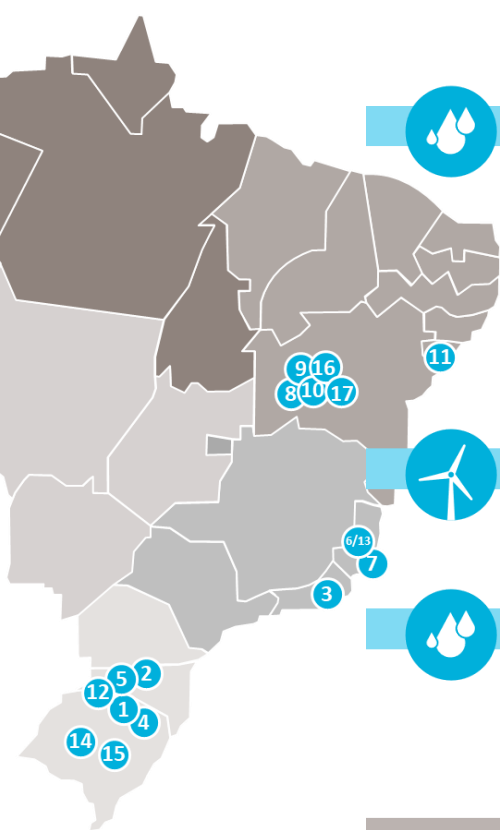
3 – Empreendimentos em operação e construção



Com suas ações pautadas pela ética e transparência, a Statkraft é a primeira geradora de energia a oferecer energia renovável rastreável. Com o certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC), a Companhia garante a origem da energia e sustentabilidade de sua operação, com respeito às regras e aos procedimentos da *International REC Standard*, que é um sistema global de rastreamento de atributos de energia renovável.

O objetivo é manter seus ativos sempre operacionais e competitivos no mercado de energia, com foco em análise de desempenho e em proporcionar históricos de dados operacionais e estratégias para a melhoria contínua. Assim, a Statkraft prioriza seus investimentos na otimização dos ativos, com base no processo de análise de condição e manutenção preditiva, bem como análise de risco e criação de valor. Focando sempre no máximo aproveitamento e uso dos recursos energéticos renováveis, a água e vento.

A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada total de 1047,8 MW, dos quais 477,8 MW estão em operação e 570 MW estão em construção.



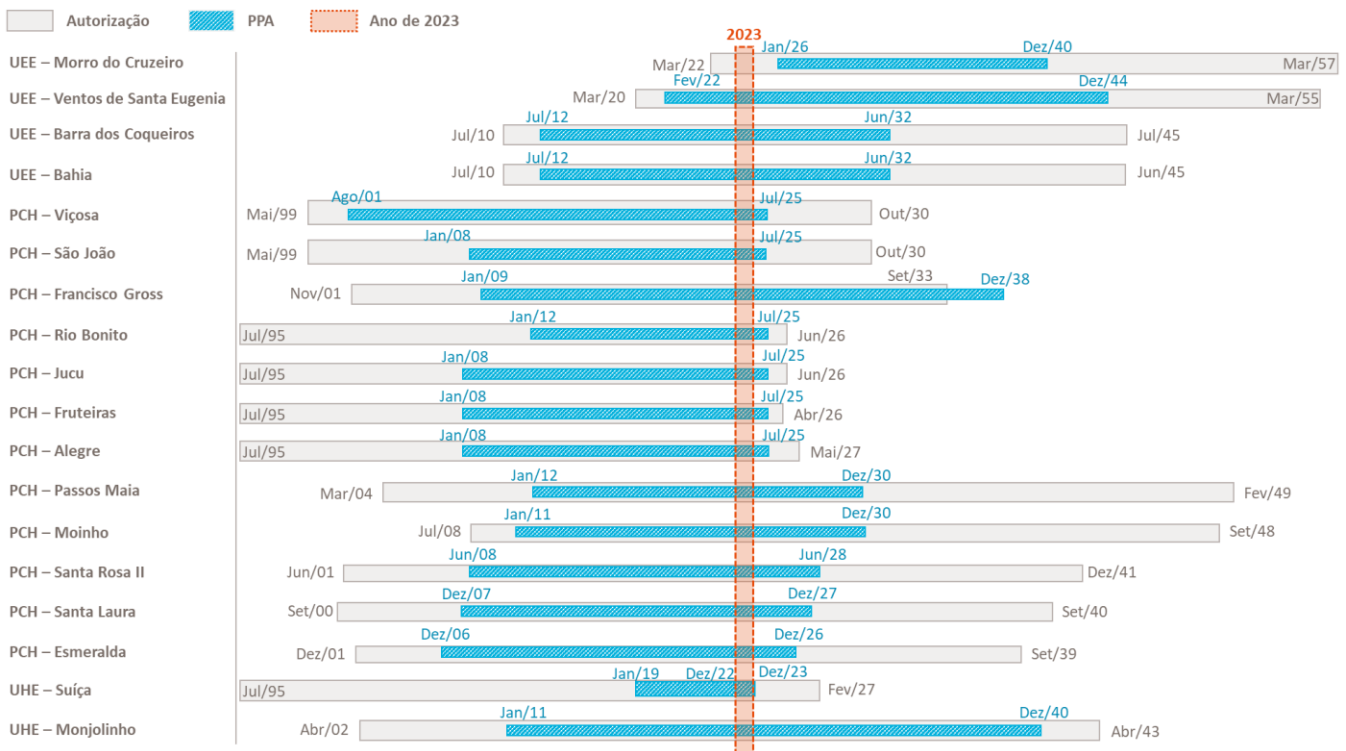
	Participação Statkraft (%)	Potência Instalada Usina (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
GERAÇÃO PCH		202,5	190,0
1. Esmeralda	100%	22,20	22,20
2. Santa Laura	100%	15,00	15,00
3. Santa Rosa II	100%	30,00	30,00
4. Moinho	100%	13,70	13,70
5. Passos Maia	50%	25,00	12,50
6. Tamar			
- Viçosa	100%	4,50	4,50
- São João	100%	25,00	25,00
- Alegre	100%	2,06	2,06
- Fruteiras	100%	8,74	8,74
- Jucu	100%	4,84	4,84
- Rio Bonito	100%	22,50	22,50
7. Santa Fé	100%	29,00	29,00
GERAÇÃO UEE		158,2	158,2
8. Macaúbas	100%	35,07	35,07
9. Seabra	100%	30,06	30,06
10. Novo Horizonte	100%	30,06	30,06
11. Barra dos Coqueiros	99,99%	34,50	34,50
16. VSE (Oslo II)	100%	28,50	28,50
GERAÇÃO UHE		594,3	129,6
12. Monjolinho	100%	74,00	74,00
13. Tamar – Suíça	100%	35,34	35,34
14. Ceran			
- Monte Carlo	5%	130,00	6,50
- Castro Alves	5%	130,00	6,50
- 14 de Julho	5%	100,00	5,00
15. Dona Francisca	2,1%	125,00	2,30
EM OPERAÇÃO		955,1	477,8
EM CONSTRUÇÃO		570,0	570,0
16. Complexo Eólico VSE	100%	490,20	490,20
17. Morro do Cruzeiro	100%	79,80	79,80
EM OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO		1.525,1	1.047,8

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

A Statkraft comercializa energia, principalmente, por meio de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

Parte relevante da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada.

A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização, já considerando o período de extensão garantido pelas leis nº14.052/2020 e 14.120/2021 e pelas resoluções da ANEEL: Resolução Normativa nº 895/2020, Resolução Homologatória nº 2.919/2021, Resolução Homologatória nº 2.932/2021, Resolução Autorizativa nº 12.255/2022, Resolução Homologatória nº 3.242/2023 e Resolução Autorizativa nº 14.896/2023..

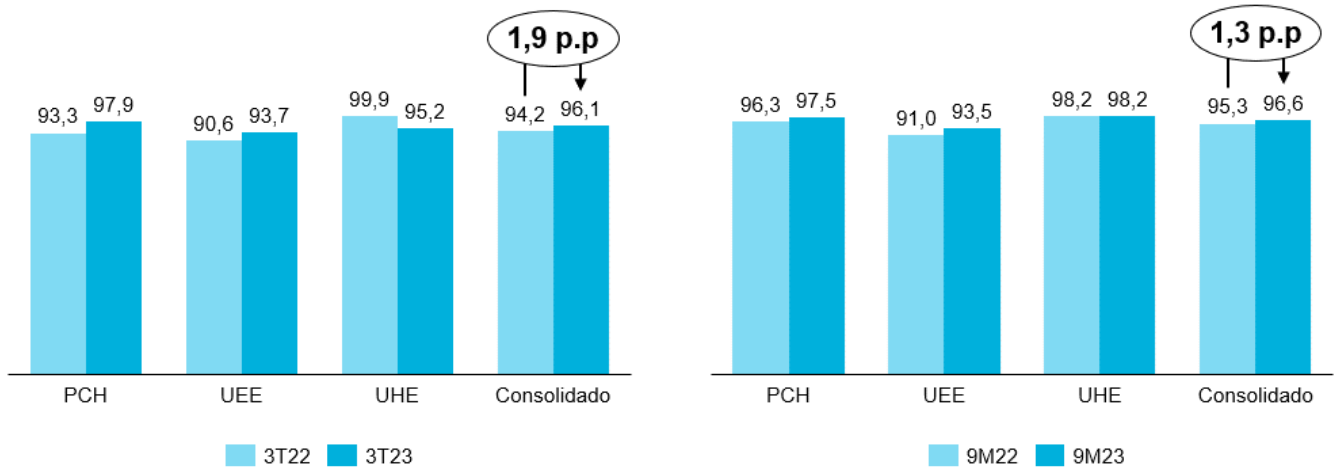


No quadro acima já constam as datas conforme resoluções da ANEEL emitidas em outubro de 2023. Portanto, a informação está em consonância com a nota nº 31 de eventos subsequentes do ITR 3T2023 da companhia.

Visando o crescimento da empresa e possibilidades de mercado foi criada a empresa SKERCom que é uma comercializadora controlada 100% pela Statkraft que passou a desenvolver estratégias comerciais visando capturar as oportunidades de curto prazo com base no perfil do fornecimento da energia contratada, otimização do balanço energético, hidrologia e os preços do mercado.

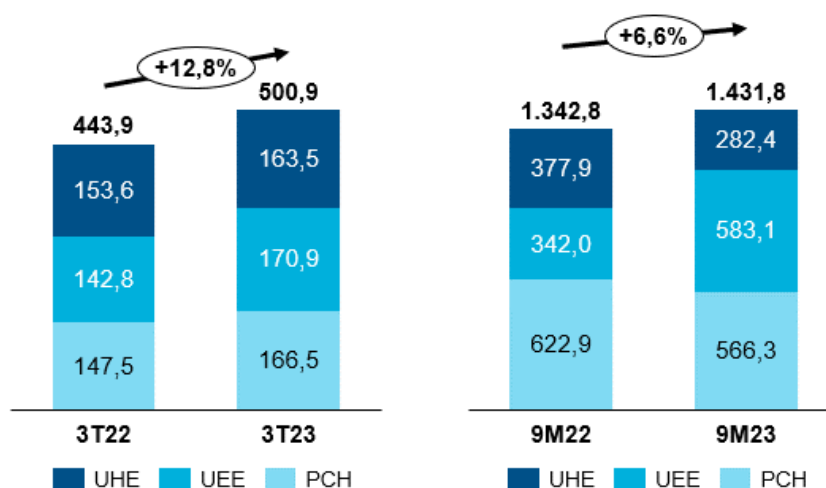
DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

No 3T23 as usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade ponderado de 96,1%, representando um crescimento de 1,9 p.p. em comparação com o 3T22, já nos 9M23 o índice de disponibilidade alcançado foi de 96,6%, representando um crescimento de 1,3 p.p quando comparado com o mesmo período de 2022. Tais aumentos são decorrentes, principalmente, da melhora nas disponibilidades das PCHs e UEEs decorrente da redução de paradas técnicas para manutenções não programadas. O gráfico abaixo, demonstra a disponibilidade média do sistema integrado nacional (%) e contempla a participação de Passos Maia.



PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 500,9 GWh no 3T23, apresentando crescimento de 12,8%, na comparação com o 3T22, principalmente, devido a entrada parcial em operação de Ventos de Santa Eugênia e melhora na produção dos ativos de Tamar devido a melhor hidrologia no período. Já nos 9M23 a produção foi de 1.431,8 GWh, apresentando um crescimento de 6,6% quando comparado ao mesmo período de 2022, devido, principalmente, a entrada em operação parcial e operação em teste de Ventos de Santa Eugênia que compensou a baixa geração das usinas do sul. Os gráficos a seguir, demonstram a produção de energia elétrica em GWh e contempla a participação de 50% de Passos Maia.



4 – Desempenho Econômico-Financeiro



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 3T23 a receita operacional líquida somou R\$ 243,6 milhões, 5,4% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2022, quando o valor foi de R\$ 231,1 milhões. Já nos 9M23 a receita operacional líquida somou R\$ 710,3 milhões o que representa 10,5% de aumento em comparação ao mesmo período de 2022, quando a receita operacional líquida totalizou R\$ 643,1 milhões. Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
Receita Líquida Total	243.558	231.104	5,4%	710.298	643.085	10,5%
Fornecimento de energia	243.559	230.860	5,5%	709.770	642.312	10,5%
- Contrato de energia de reserva – CER	30.421	27.784	9,5%	88.836	78.947	12,5%
- Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	39.098	37.867	3,3%	117.798	115.024	2,4%
- Programa de Incentivo às Fontes Al. de Energia Elétrica (PROINFA)	35.625	37.494	-5,0%	110.403	106.171	4,0%
- Contrato ambiente de contratação livre (ACL)	114.645	105.016	9,2%	327.582	272.623	20,2%
- Contrato Bilateral Regulado (CBR)	35.022	34.644	1,1%	104.831	95.854	9,4%
- Mercado de curto prazo (CCEE)	5.631	6.505	-13,4%	23.958	24.214	-1,1%
- Tributos sobre a venda de energia elétrica	(16.883)	(18.454)	-8,5%	(63.638)	(52.400)	21,4%
- Outras Receitas (venda de certificados de energia renovável)	0	3	-100,0%	0	1.878	-100,0%
Outros serviços	-1	244	-100,4%	528	773	-31,7%

Contrato de Energia de Reserva (CER)

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em 3T23 houve aumento de R\$ 2,7 milhões e nos 9M23 houve aumento de R\$ 10 milhões, impactado, principalmente pelo reajuste de IPCA em 2022 e 2023, cerca de 10% e 4% respectivamente, visto que os contratos são data base julho de cada ano, além da geração superior em 2,3%.

As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)

Os contratos apresentaram aumento de R\$ 1,2 milhão no 3T23 e R\$ 2,8 milhões nos 9M23 quando comparado com os mesmos períodos de 2022, devido, em sua maior parte aos efeitos da sazonalização dos contratos entre os meses e pelo reajuste contratual por inflação vinculado ao IPCA e IGP-M.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monjolinho, PCH Santa Fé e SKER (ativos Tamar).

Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em 3T23 houve uma redução de R\$ 1,9 milhão, devido a atualização contratual em 2023 ao IGP-M que foi negativo. Já no 9M23 houve um aumento de R\$ 4,2 milhões quando comparado com o mesmo período de 2022, devido, essencialmente, ao reajuste vinculado ao IGP-M de 2022.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa, as quais adeririam ao seguro regulatório (Resolução Normativa nº 684/ANEEL), optando pelo produto SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)

O aumento de R\$ 9,6 milhões no 3T23 quando comparado com o 3T22, e de R\$ 55 milhões no 9M23 quando comparado com o 9M22 deram-se, principalmente pelo maior volume nos contratos de vendas da comercializadora SKERCom, além da correção por inflação dos ativos operacionais.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho, UHE Suíça e SKER (ativos Tamar) e comercializadora SKERCom.

Contrato Bilateral Regulado (CBR)

Os contratos apresentaram aumento de R\$ 0,4 milhão no 3T23, e de R\$ 9,0 milhões nos 9M23, quando comprados aos mesmos períodos de 2022, principalmente pelo reajuste de inflação vinculado ao IGP-M e aumento do efeito dos contratos de Cessão da CERAN.

As receitas decorrentes do CBR são provenientes da SKER (ativos Tamar) e Cessão dos contratos de CERAN.

Mercado de Curto Prazo (CCEE)

A redução de R\$ 0,9 milhões no 3T23 em comparação ao 3T22, ocorreu, principalmente, devido a diferença da posição energética do portfólio nos respectivos anos, atrelado ainda à diferentes níveis de PLD e GSF observados. Nos 9M23 houve redução de R\$ 0,3 milhões quando comparado com o mesmo período de 2022. Houve ainda fatores não operacionais envolvidos (encargos, recontabilizações, ajustes financeiros, saldo de liquidação por inadimplência etc.) que impactaram o comportamento observado na contabilização energética na comparação dos períodos de 2023 e 2022.

CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais no 3T23 totalizaram R\$ 109,9 milhões, representando redução de 11,6% na comparação com o 3T22, quando o valor foi de R\$ 124,3 milhões. No 9M23 os custos totalizaram R\$ 315,3 milhões apresentando redução de 8,0% na comparação com o mesmo período de 2022, quando o valor total foi de R\$ 342,9 milhões. Dentre os principais custos, a compra de energia em 9M23 totalizou R\$ 175,9 milhões, representando uma redução de 21,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em função dos níveis de PLD. Grande parte da compra são voltadas para suprir o volume de energia vendida através da comercializadora SKERCom relacionados aos ativos de Ventos de Santa Eugênia e uma pequena parte para operações de hedge para os demais ativos.

Custos Operacionais (R\$ mil)	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
Custo Total	109.922	124.309	-11,6%	315.290	342.871	-8,0%
Custo do fornecimento de energia elétrica	114.618	122.676	-6,6%	314.843	338.046	-6,9%
- Depreciação e amortização	24.294	26.003	-6,6%	76.754	78.220	-1,9%
- Encargos setoriais	14.459	8.556	69,0%	42.660	21.048	102,7%
- Custo com compra de energia elétrica	68.933	83.104	-17,1%	178.425	224.625	-20,6%
- Seguro regulatório	1.715	1.627	5,4%	5.096	5.005	1,8%
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	5.217	3.386	54,1%	11.908	9.148	30,2%
Custo dos serviços prestados	(4.696)	1.633	-387,6%	447	4.825	-90,7%
- Outros serviços	(4.696)	1.633	-387,6%	447	4.825	-90,7%

Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 24,3 milhões no 3T23, redução de 6,6% em relação ao 3T22 quando totalizou R\$ 26,0 milhões, no 9M23 o total foi de R\$ 76,8 milhões representando redução de 1,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, tais reduções são justificadas pela extensão da vida útil dos ativos relacionados a energia eólica, parcialmente compensado pela entrada em operação de parte dos ativos de Ventos de Santa Eugênia.

Encargos Setoriais

O aumento de 69,0% no 3T23 e de 102,7% no 9M23, ambos quando comparados com os respectivos períodos de 2022, deram-se, essencialmente, devido aos encargos relacionados a operação de Ventos de Santa Eugênia (VSE) e ao reajuste das tarifas CCD e CUSD pelo IGP-M.

Seguro Regulatório

O aumento de 5,4% em 3T23 quando comparado com 3T22 e aumento de 1,8% no 9M23 quando comparado com 9M22, deram-se, essencialmente, devido a sazonalização da apropriação do seguro no período.

Outros custos de fornecimento de energia elétrica

No 3T23 a rubrica é composta, essencialmente, pelo prêmio do seguro contra risco operacional, de responsabilidade civil e construção. A variação entre os períodos de 2023 comparados com 2022, deve-se, principalmente, ao prêmio de seguros de lucro cessante relacionados a Ventos de Santa Eugênia.

Outros Serviços

Neste grupo são apresentados os gastos relacionados a salários dos mantenedores das plantas e aos serviços de O&M prestados pela Controladora para suas subsidiárias. No 3T23 essa linha apresenta a reclassificação dos gastos, para que apenas o valor da prestação de serviço para a empresa Passos Maia seja apresentado, devido a consolidação da controladora e suas subsidiárias.

DESPESAS (RECEITAS) GERAIS

As despesas/receitas gerais da companhia, apresentaram no 3T23 crescimento de R\$ 13,5 milhões, na comparação com 3T22, quando totalizou R\$ 37,7 milhões. No 9M23, a companhia apresentou redução das despesas/receitas gerais de R\$ 23,4 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Despesas Gerais (R\$ mil)	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
Despesas Totais	51.239	37.738	35,8%	49.553	72.913	-32,0%
- Gerais e Administrativas totais	53.309	37.158	43,5%	117.702	101.772	15,7%
- Salários e encargos	23.623	14.059	68,0%	50.241	38.576	30,2%
- Gerais e administrativas	16.895	17.618	-4,1%	40.448	47.689	-15,2%
- Remuneração dos administradores	2.341	2.599	-9,9%	8.284	7.909	4,7%
- Encargos setoriais	1.676	1.378	21,6%	3.865	3.525	9,6%
- Depreciação e amortização	966	769	25,6%	2.521	2.325	8,4%
- Com estudos em desenvolvimento	7.808	735	962,3%	12.343	1.748	606,1%
- Outras despesas (receitas)	(2.070)	580	-456,9%	(68.149)	(28.859)	136,1%

Salários e encargos

A variação observada no 9M23 quando comparado ao mesmo período de 2022, apresenta aumento devido, essencialmente, (i) ao crescimento do total de funcionários alinhado com o plano de crescimento da Companhia, (ii) reestruturação estratégica realizada globalmente pelo grupo, (iii) ao acordo coletivo ocorrido em maio de 2023, (iv) pelo início das operações de Ventos de Santa Eugênia, causando uma redução nas horas capitalizáveis e (v) devido à mudança do critério de alocação de gastos que fez com que despesas de salários e encargos antes consideradas como outros serviços fossem reclassificadas como salários e encargos dentro do grupo de despesas gerais.

Gerais e administrativas

No 3T23 houve redução de R\$ 0,7 milhões quando comparado ao 3T22 e de R\$ 7,2 milhões no 9M23 comparado com 9M22, devido, principalmente, a redução de gastos com serviços de terceiros e materiais.

Remuneração dos Administradores

Nesta rubrica estão contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais. No 3T23 os valores apurados, apresentam redução de R\$ 0,3 milhão quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No 9M23 quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresenta aumento de 0,4 milhão que está associado a mudança do plano de remuneração variável, aplicado a partir do segundo trimestre de 2022, além da correção por inflação. As variações foram parcialmente compensadas pela redução na quantidade de Diretores Estatutários.

Encargos Setoriais

No 3T23 houve aumento de R\$ 0,3 milhão quando comparado ao 3T22, devido, principalmente, as contribuições realizadas pela SKERCOM à CCEE em função dos volumes de energia comercializados.

Estudos e Desenvolvimento

Esta linha contempla os gastos com desenvolvimento de projetos e segue alinhado com a estratégia de crescimento da companhia.

Outras despesas (receitas)

O resultado decorrente de outras despesas ou receitas no 3T23 e no acumulado do 9M23 foi impactado, principalmente, quando comparado aos mesmos períodos de 2022, pela reversão da provisão de mútuo no 1T23, parcialmente compensando por receitas referentes a ressarcimentos de lucros cessantes e danos materiais de pequenos sinistros que ocorreram e por fim, do reembolso de gastos com o desenvolvimento de projeto *greenfield* que ocorreram também em 2022.

RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 3T23 o resultado de participação societárias totalizou uma receita de R\$ 2,4 milhões, uma redução de 44,9% quando comparado com 3T22 quando apresentou resultado de R\$ 4,3 milhões. Já no 9M23 o total de participação societária foi de R\$ 15,6 milhões, apresentando redução de 49,8% quando comparado ao mesmo período de 2022.

Equivalência Patrimonial

Composto pelo resultado das subsidiárias Passos Maia Energética S.A. (50%) e CERAN (5%), sendo esta considerada como investimento em coligada sob o método de equivalência patrimonial, alterando assim seu método de classificação desde junho de 2022.

RESULTADO FINANCEIRO

No 3T23 o resultado financeiro correspondeu a uma receita líquida de R\$ 12,6 milhões, aumento de 0,4% na comparação com o mesmo período de 2022. Já no 9M23 o resultado financeiro totalizou R\$ 63,7 milhões, um aumento de R\$ 60,7 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior, quando o resultado financeiro correspondeu a uma receita líquida de R\$ 3,0 milhões. Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
Receitas financeiras	19.180	26.951	-28,8%	94.931	61.633	54,0%
- Com aplicações financeiras (i)	19.025	26.595	-28,5%	64.383	60.922	5,7%
- Variação monetária ativa	144	197	-26,9%	321	535	-40,0%
- Juros sobre contrato de mútuo (ii)	0	-	N/A	30.190	-	N/A
- Juros e correções monetárias sobre provisão para contingências	0	0	N/A	0	0	N/A
- Outras receitas financeiras	11	159	-93,1%	37	176	-79,0%
Despesas financeiras	(6.534)	(14.350)	-54,5%	(31.250)	(58.680)	-46,7%
- Com financiamentos (iii)	(5.032)	(8.529)	-41,0%	(20.228)	(26.041)	-22,3%
- Comissão de fiança e garantias	0	0	N/A	0	0	N/A
- IOF, multa e juros sobre tributos	(246)	(327)	-24,8%	(931)	(1.633)	-43,0%
- Variação monetária passiva	(352)	(71)	395,8%	(444)	(937)	-52,6%
- Concessões a pagar e outras despesas (iv)	501	(2.199)	-122,8%	(3.448)	(17.183)	-79,9%
- Juros sobre contrato de mútuo (v)	0	(1.904)	-100,0%	(1.993)	(8.317)	-76,0%
- Juros sobre arrendamento mercantil	(8)	(9)	-11,1%	(69)	(451)	-84,7%
- Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(291)	(282)	3,2%	(1.047)	(1.067)	-1,9%
- Outras despesas financeiras	(1.106)	(1.029)	7,5%	(3.090)	(3.051)	1,3%
Resultado Financeiro	12.646	12.601	0,4%	63.681	2.953	2056,5%

Receitas Financeiras

No 3T23 as receitas financeiras atingiram R\$ 19,2 milhões, representando redução de R\$ 7,8 milhões na comparação com o 3T22. Já no 9M23 a receita financeira totalizou R\$ 94,9 milhões, apresentando aumento de R\$ R\$ 33,3 milhões quando comparado ao mesmo período de 2022. A variação no acumulado do ano é decorrente, principalmente, (i) do maior rendimento sobre aplicações financeiras em função do maior saldo médio de caixa (que apresentou diminuição no trimestre, mas aumento no acumulado do ano) e CDI apurado no período e (ii) reversão do saldo do contrato de mútuo

Despesas Financeiras

No 3T23 as despesas financeiras totalizaram o valor de R\$ 6,5 milhões, apresentando redução de 54,5% na comparação com 3T22. Já no 9M23 a companhia registrou despesa financeira no valor de R\$ 31,3 milhões, apresentando redução de R\$ 27,4 milhões, quando comparado ao mesmo período de 2022. Os impactos nessa rubrica estão descritos a seguir: (iii) menor saldo da dívida bancária, apesar do aumento no CDI, (iv) redução das concessões a pagar (v) redução dos juros sobre contrato de mútuo devido a reversão realizada no 1T23.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real nas empresas SKER e SKER COM. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

No 3T23 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 19,0 milhões, uma variação comparada ao 3T22 de 57,4%. No 9M23 o total dessa linha foi de R\$ 72,0 milhões, apresentando um aumento de 26,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, pautado além do maior lucro realizado no período, também pela reversão do contrato de mútuo, que impactou a base de cálculo de IR e CSLL dos anos anteriores.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 3T23 foi registrado lucro líquido de R\$ 78,5 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$ 74,1 milhões registrados no 3T22. Já no 9M23 o lucro líquido totalizou R\$ 352,8 milhões, registrando um aumento de 72,1% quando comparado ao 9M22, quando totalizou R\$ 205,0 milhões. Tais aumentos registrados são em função do lucro bruto superior, que foi impactado, principalmente, pelo crescimento da receita bruta da companhia.

EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA no 3T23 totalizou R\$ 110,0 milhões, apresentando um aumento de 9,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, já nos 9M23 o EBITDA total foi de R\$ 440,4 milhões apresentando um aumento de 29,8% quando comparado ao mesmo período de 2022. As variações ocorreram em função, principalmente, do melhor resultado operacional no período. A margem EBITDA no 3T23 apresentou aumento de 3,1 p.p. na comparação com o 3T22 e 9,8 p.p quando comparados o 9M23 e 9M22.

EBITDA (R\$ mil)	3T23	3T22	Var %	9M23	9M22	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	78.449	74.061	5,9%	352.795	205.025	72,1%
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	18.973	12.057	57,4%	71.970	56.708	26,9%
(+) Despesas financeiras líquidas	(12.646)	(12.601)	0,4%	(63.681)	(2.953)	2056,5%
(+) Depreciação, amortização	25.260	26.772	-5,6%	79.275	80.545	-1,6%
(+) Operação descontinuada	0	0	N/A	0	0	N/A
EBITDA – ICVM nº 527	110.036	100.289	9,7%	440.359	339.325	29,8%
Receita Líquida	236.821	231.103	2,5%	703.561	643.084	9,4%
Margem EBITDA (%)	46,5%	43,4%	3,1 p.p	62,6%	52,8%	9,8 p.p

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

5 – Perfil do Endividamento



A Companhia prioriza financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia, na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Para suportar aquisições de ativos já em operação, ou mobilização de atividades de construção, a Companhia também poderá optar por financiamentos de médio prazo.

A Administração entende que tais iniciativas fortalecem a estrutura de capital da Companhia, tornando um perfil de endividamento adequado ao ciclo de investimentos.

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. - contratos de financiamento de até R\$ 1.063,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA.

Em 09 de março de 2022 o Grupo celebrou junto ao BNB contratos de financiamento no montante de R\$ 257,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto Morro do Cruzeiro. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 22 anos. O custo desta captação foi de 3,6113% a.a. adicionados ao IPCA.

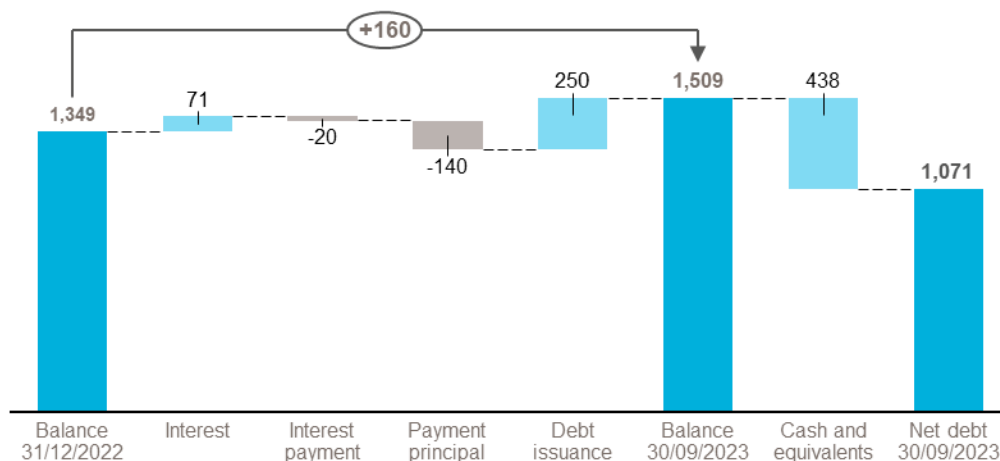
Em 30 de setembro de 2023 a dívida líquida somava R\$ 1.070,9 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

Dívida Líquida (R\$ mil)	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022	Diferença nominal	Var. %
Endividamento	1.509.343	1.349.015	160.328	11,9%
- Financiamento de Obras - BNB	1.315.630	1.011.850	303.780	30,0%
- Debêntures	39.774	76.456	-36.682	-48,0%
- Outros Empréstimos	153.939	260.709	-106.770	-41,0%
Caixa e aplicações financeiras	438.487	672.342	-233.855	-34,8%
Dívida líquida	1.070.856	676.673	394.183	58,3%
EBITDA (últimos 12 meses)	501.934	400.900	101.034	25,2%
Dívida líquida / EBITDA	2,1	1,7	0,4	26,6%

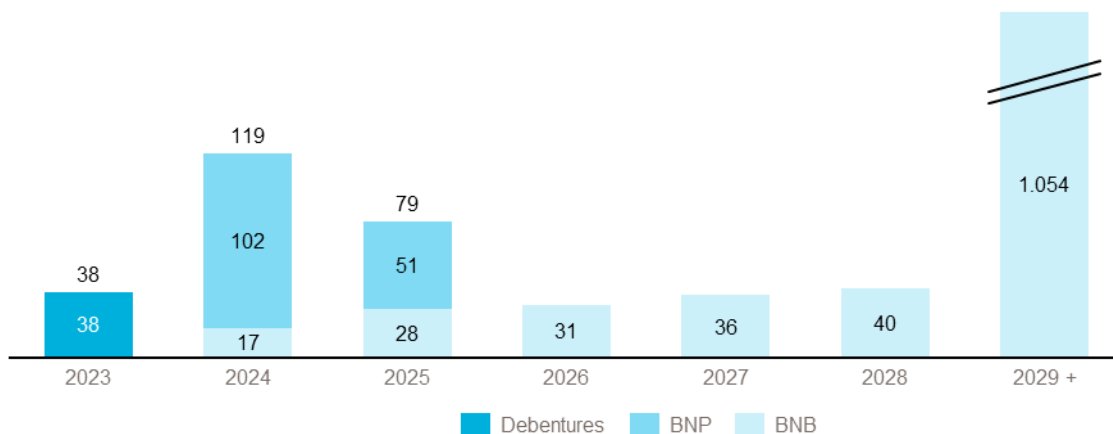
Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

ENDIVIDAMENTO

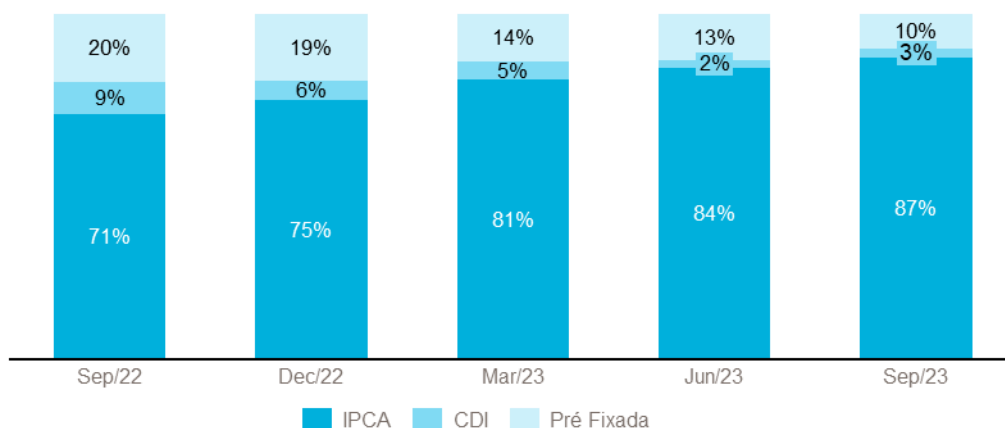
Entre os períodos em análise o endividamento bancário da Companhia cresceu em R\$ 160,3 milhões, explicado pelos desembolsos junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro.



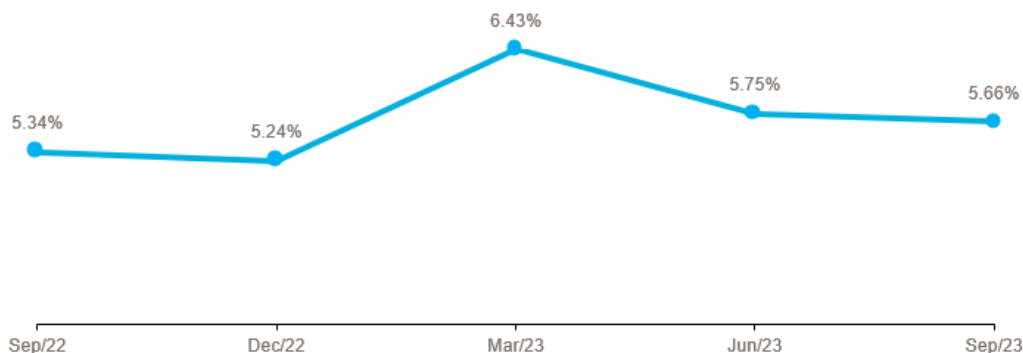
O cronograma de amortização do endividamento, em 30 de setembro de 2023, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):



Em setembro de 2023, a participação da dívida atrelada ao CDI foi de 9%, representada pelas debêntures, ante a 20% da pré-fixada, e 71% atreladas ao IPCA, representados pelas dívidas contratadas junto ao BNB.



Em setembro de 2023, o custo médio ponderado da dívida totalizou 5,66%, uma redução de 0,09 p.p em relação à junho de 2023, devido a projeção de inflação, de acordo com as novas projeções do banco central. O cálculo do custo médio ponderado é obtido pela multiplicação do custo nominal de cada financiamento em sua perpetuidade, por seu peso relativo no consolidado ajustado no tempo.



CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Entre dezembro de 2022 e setembro de 2023 houve redução de R\$ 233,9 milhões no saldo de caixa e aplicações financeiras. A companhia havia registrado um total de R\$ 672,3 milhões em dezembro de 2022 e fechou o período de setembro de 2023 com o total de R\$ 438,5 milhões de reais em caixa. O saldo de caixa e aplicações financeiras de 30 de setembro de 2023 considera um saldo de R\$ 36,3 milhões referente ao saldo de aplicação financeira restrita vinculado ao financiamento do BNB.

O saldo do caixa em 30 de setembro de 2023 é composto pelo saldo de 31 de dezembro de 2022 acrescidos da variação da aplicação financeira restrita no valor de R\$ 11,7 milhões, da geração de caixa operacional no total de R\$ 497,6 milhões e pela captação de financiamentos no valor total de R\$ 249,7 milhões do desembolso junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro. O caixa foi atenuado pelos investimentos realizados no período de R\$ 750,8 milhões, pelos pagamentos de principal e juros de empréstimos de R\$ 160,8 milhões, pagamentos de impostos e encargos no valor total de R\$ 57,1 milhões, além de outros pagamentos no total de R\$ 24,2 milhões.

